

Evento em Itaparica marcou o fim da residência artística de Ekedy Sinhá no Instituto Sacatar

Notícias

Postado em: 10/01/2020 15:50

Sacerdotisa esteve em residência artística desde 18 de novembro de 2019 para produzir o livro *Asó Orixá – No corpo também se lê*

A cidade de Itaparica esteve em festa na celebração do evento que marcou o fim da residência artística para escritores no Instituto Sacatar, em parceria com a Funceb. *Asó Orixá - No Corpo Também Se Lê*, reuniu integrantes do axé na tarde desta sexta-feira no Mirante do Solar, com roda de conversa, roda de samba e desfile de moda ancestral.

O evento marcou o fim da elaboração do livro, de mesmo nome, de Ekedy Sinhá, selecionado pelo edital de Residência Artística para Escritores, da Fundação Cultural do Estado da Bahia, através de sua coordenação de literatura, em parceria com o Instituto Sacatar.

O corpo é um grande livro

A ideia amadurecida durante algum tempo, desde que a Ekedy Sinhá se tornou presidente do Espaço Cultural do Terreiro da Casa Branca, ao suceder sua mãe, se transformou em realidade.

A metodologia adotada é de anotar, observar, costurar, cortar, desenhar, escrever, cantar e falar, tudo isso no que ela chama de livro livre, aconteceu: "Escrevi tanto os meus pensamentos sobre as práticas, quanto minhas sensações e sentimentos. Nele, coleí panos, rendas e bordados. Tudo é leitura. O corpo é um grande livro", revelou a sacerdotisa de matriz africana.

Ekedy Sinhá está em residência artística para escritores no Instituto Sacatar desde 18 de novembro de 2019 na produção do livro *Asó Orixá - No Corpo Também Se Lê*. Conheça um pouco mais de sua história!

Fotos: Karina Rabinovitz